

CARAPUÇA

Redacção: Rua 27 de De-
zembro, n. 22.
Redactores diversos.

Critica-se, noticia e faz
litteratura

DIRECTOR
RAUL DORILÊO



Anno 1

Cuiabá, 16 de Setembro de 1934

N. 14

Partido Liberal

Na manhã de 6 do fluente realizou-se no salão do Cine Theatro, a grande reunião do Partido Liberal Mattogrossense para a escolha do Directorio Municipal da Capital.

A selecta sessão foi presidida pelo exmo. sr. dr. Laurentino Chaves que depois de explicar os fins da mesma, propoz á Assembléa, como meio mais rápido, o processo de aclamação que foi unanimemente approved, lendo o mesmo uma lista contendo os nomes seguintes: Coroneis João Baptista de Oliveira Filho, Antonio Fernandes de Souza, José Antonio de Souza Albuquerque, Ezequiel Lucas de Barros, Josino Viegas de Oliveira Paes, d. Hilda de Lima Corrêa, dr. Benjamim Duarte Monteiro, major Emilio Calhau e adv. Antonio da Costa Marques. A cada nome lido, exirondava no salão calorosa salva de palmas. Como fim da reunião, usou da palavra, o dr. Prefeito Municipal que ao terminar, recebeu da assistência, uma ruidosa salva de palmas.

A FORTUNA E OS SONHOS

Um jovem australiano, James Waller, em 1897 resolveu visitar a Inglaterra, tomou um navio, que o conduziu a Glasgow e, de lá, viajou para Londres. Logo na primeira noite, passada na

capital do Reino Unido, James sonhou que se achava no centro de uma ampla sala circular, cujas paredes cobertas por estantes immensas, estavam repletas de livros.

Sempre em sonhos, Waller aproximou-se de uma dessas estantes, de onde tirou um volume, que continha... uma barra de ouro. A visão foi tão real que no dia immediato, James Waller quiz visitar o famoso Museu Britanico. Ao chegar no salão da Bibliotheca, seu assombro não teve limites ao observar que aquelle ambiente era exactamente igual ao do seu sonho.

Sem mais hesitar dirigiu-se á estante, que tinha diante de si e della retirou um livro. Porém não havia rastro de ouro. O sonho falhara nesse sentido. Não deseperou, porem... Compreendeu que devia interpretar o sonho de poucas horas antes. Então notou que apanhára um volume que tratava dos metaes. Nas primeiras paginas encontrou a descrição de um mineral fossil, de cor cinza e peso especifico elevado. Era o bixido de estanho. No mesmo instante, Waller recordou que aquelle mineral abundava nos terrenos, que seu pai possuia na Australia, para onde embarcou na semana seguinte. Actualmente James Waller é um dos homens mais ricos da Oceania.

Leiam o proximo numero.

VARIAS vezes temos pedido e rogado aos santos, para que elles façam com que o carroceiro de lixo, faça o serviço perfeito, mas, infelizmente é impossivel, pois, elle sempre escolhe uma quadra ou uma rua para deixar de tirar o lixo, e desta vez escolheu a Praça Cel. Osorio para servir de monturo.

Ha já varias semanas que a tal carroça de lixo por lá não passa e os moradores são obrigados de, além de pagar a taxa, ainda pagar quem vae pol'o fora.

Mais uma vez pedimos ao sr. Sebastião Thederico, a fineza de chama-lo a attenção e ao mesmo tempo fazel-o ver que esse serviço deve ser feito sem escusa.

Se o carroceiro não quizer sujeitar-se a tal, tornarse mister que seja substituido.

Moradores do bairro do Bahú, pedemnos a publicação do seguinte apello: Appelamos ao distincto Adv. Delegado de Policia da Capital para que com a sua habitual energia faça desaparecer de vez o grande numero de desocupados que todas as noites ficam até altas horas num alarido infernal mesclado com palavrões offensivos a moral publica.

Existe tambem um tal jogo de BOCHE que executado em plena rua, embarga a passagem dos transeuntes.

Esse jogo como os demais, ninguém ignora os seus maus effeitos. ainda mais

Continua na 4ta. pag.

Os veteranos

Longos foram os annos que deccorreram da guerra do Paraguay ao anno de 1907, sem que durante esse espaço de tempo ninguém cogitasse da sorte dos infelizes voluntarios da Patria os quaes com galhardia e lenocidade se bateram em defeza da Patria ultrajada, permanecendo elles até aquella data no olvido dos nossos dirigentes. Até que enfim o governo que então dirigia os destinos do Brasil considerando que pelo tempo decorrido de 70 a 907 e numero dos voluntarios existentes, seria muitissimo diminuto e, reconhecendo os bons serviços prestados por esses abnegados heróes á causa do Paiz naquelles annos tragicos quiz, n'um lance repleto de bondade e gratidão, beneficiar os que ainda sebrevissem, amparando-os, embora tardiamente, das premeheias e vieissitudes da vida.

E assim teve a origem a lei de 1907 senão nos falha a memoria, lei que foi regulamentada com o maior carinho em beneficio desses valerosos defensores da honra nacional.

E tão logo que a mesma entrou em execução, incontável foi o numero dos que requereram habilitação afim de perceberem o soldo vitalicio que a Nação concedia aos veteranos em virtude da referida lei.

Aproveitaram-se alguns «procuradores» da opportuidade, de sorte que até mesmo os voluntarios que ha muitos annos já haviam fallecido, resurgiram dos tumulos e requereram habilitar-se e foram julgados habilitados, adquirindo assim o direito de gosar dos favores que a citada lei lhes outorgava...

E assim depois de tudo prompto e os papeis devidamente legalizados muitas dezenas de centos de reis sahiram das arcas do Thesouro Nacional para os bolsos dos agiotas e os pobres e miserraveis voluntarios da Patria ainda viventes ficaram a ver... navies.

Mas a ganancia dos agiotas não permittiu que parasse ahí o seu atrevimento. Foi ainda além.

Não contente com a commissão exorbitante que tiravam arbitrariamente dos seus constituintes, muitos nem sequer receberam um ceitil como aconteceu com o octogenário Antonio Roque da Silva e Antonio Pinto de Magalhães, que morreram sem verem a cor do dinheiro a que tinham direito, e quanto mais rebel e apesar de se acharem devidamente habilitados e seus procuradores o recebem.

Eis como foram feitas as habilitações e tem sido pagos, caros leitores, os veteranos da Guerra do Paraguay. E isso não só aqui em nosso Estado, quicá em todos os estados brasileiros, porque em toda parte existem as *liberdades, igualdades, dos Salomões*.

Heje em dia se os pobres e infelizes servidores da Patria querem viver, mendingam de porta em porta, quando pediam no ultimo quartel da vida gozarem da paz e tranquillidade de espirito se lhes não extorquissem aquillo a que tinham direito.

No entretanto esses lynces que de humanos só tem a forma, andam flinando pelas ruas, esquecendo-se das infamias praticadas para com os veteranos.

Mas isso é do seu programma, urdir os tramas no meio das trevas para por em execução á luz meridiana.

24—VI—34

Carlos de Revoredo

7 de Setembro

Passou na data acima o 112 anniversario da Proclamação da Independencia do Brasil.

Foi como se sabe, no inolvidavel dia 7 de Setembro de 1822, que o Principe D. Pedro, auscultando os anseios de Liberdade do Povo

Brasileiro e obdecedendo as sugestões do inesquecivel sabio José Bonifácio, soltou o sempre-lembrado brado de «Independencia ou Morte», brado esse que, repercutiu em todos os corações brasileiros.

A magna data de 7 de Setembro deve ser lembrada por todos os filhos deste gigante e heroico BRASIL.

Aqui ella não passou em brancas nuvens; pois, desde o raiar do dia já a nossa bella Cidade Verde, achava-se com ar todo festivo, havendo ás 9 horas empossada a nova directoria da Academia Mattogrossense de Letras, ás 9,30 o juramento á Bandeira pelos alumnos do Lyceu Cuiabano, ás 10 sessão solenne de encerramento dos trabalhos do Instituto Historico, onde foi tambem inaugurado o Museu Historico do mesmo. A noite houve illuminação festiva e retreta na Praça Alencastro.

Contrabando

Si o contrabando de mercadorias sujeitas aos impostos federaes e tadoaes e municipaes, constitue crime, como é que os fiscaes encarregados do serviço de zelar dos interesses publicos, cochilam quando entram nesta cidade mercadorias sujeitas aos respectivos impostos sem todavia pagal-as? Este alarme vem a proposito sobre os serviços postaes etc, que absolutamente os responsáveis não zelam de seus deveres. Urge portanto, que os chefes das respectivas repartições recommendem ses subordinadas, a respeito desses factos prejudiciaes e criminosos, no nosso meio. Si ne quá—.....

Padaria S. João.

Av. D. Aquino n. 21

Accepta-se toda e qualquer encomenda. Serviço rapido e hygienico

Empresa Funeraria

DE

CHRISTIANO DA COSTA GARCIA

Rua 13 de Junho 145-Telephone 15
Preços modicos-Serviço Perfeito
Atende a qualquer hora do dia e da noite.

DEUSDEDIT ANGELINO

Avisa aos seus amaveis freguezes que continua com a sua officina de sapataria na mesma rua Ricardo Franco n. 24, fazendo grande redução nos preços. — Compra-se também calçados uzados, concerta e vende os mesmos por preços reduzidissimos.

A PRIMEIRA COLCHOARIA

DE

Mario Palma

A RUA BARÃO DE MELGAÇO N. 54
Avisa ao respeitavel publico que annexa a esta, abriu uma Empresa Funeraria confeccionando caixões ultimos modelos por preços baratissimos outrosim avisa que acceta pagamentos á prestação.

ARMAZEM ELESBAOZINHO

TRAVESSA DO COTOVELLO N. 24

PORTO

É o dispensario das familias, onde se compra tudo com pouco dinheiro.
Grande feira aos sabbades.

EXPEDIENTE ASSIGNATURA

Anno	10\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000
Mensal	1\$000

Toda e qualquer materia ainda mesmo não publicada, não será devolvida o original Redacção; Rua 27 de Dezembro, n. 22.

Accitamos anedoctas e trocadilhos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Escarlatina.
Difteria.
Sarampo.
Doenças.
Inflammasão da garganta.
Carrimento das orelhas.
Carrimento.
Furúnculos.
Cancros venereos.
Eczema.
Nevroses.
Nevroses da pele.
Adenoides da garganta.
Dermatite na pele.
Tumores nos ossos.
Linfomatoses das arvores.

Doi a passagem e faz o sangue ser todo e os humores preventivos do sangue.

GRANDE PURGATIVO DO SANGUE

Vinho Creosotado

do phann. chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Poderoso Tonic
e Fortificante
Empregado com grande successo na Phthisis
genal.
PRECONHECIDO
DE LA SERRA

Vae ao Baile?

Livre das taboas, procurando em primeiro lugar a *Barbearia Trabalho e Constancia*, à rua Candido Mariano n. 21
A preferida pela juventude.

Vida Social

NATALICIOS

FESTEJA hoje mais um anno de sua existencia o nesso amigo Agrimensor Octavio de Vasconcellos Neves, digno e competente Auxiliar Technico da Repartição de Terras.

Mocinho, como é mais conhecido, tem uma alma nobre e um coração de ouro e por isso, gosa de grande estima no seio da sociedade cuiabana. Ao Mocinho, nossas felicitações.

A 8 o menino Idalio do Espirito Santo.

A 9 o joven Claver Pereira da Silva,

A 10 a exma. sra. d. Lourdes Coêlho Pereira Mendes e o sr. Savio Amarante

A 11 a mlle. Maria Carolina Rodrigues

A 12 a prof. Clarinda Camacho, o adv. Antonio Ries Coêlho e o estudante Jorey de Siqueira Dreux.

A 14 a exma sra. d. Brasi-
lia Guimarães de Amaral, e
amanhã a exma. sra. d. Luiza
de carvalho Addor e o sr.
Antonio Alfredo Bodstein.

ESPORTE

Realizaram-se no domingo passado, mais dois encontros desse esporte. O primeiro delles foi entre as 2as. turmas do Destimido e D. Bosco e o segundo encontro entre as 1as. esquadras do Paulistano e D. Bosco.

Ambos os jogos correram animadissimos.

E' lamentavel que o juiz da 2a. peleja que aliás foi um jovem estudante muito bom-
quisto entre nós, desvirtuas-
se do seu papel de juiz, para
publicamente tornar-se sym-
pathico as cores do D. Bosco.
Ao nosso ver, esse intelli-
gente moço nessa tarde não
estava CERTO, como diz o
dictado e assim sendo, appe-
lamos para a sua consciencia
afim de que ella diga a ver-
dade.

E' o que esperamos.

ER A GRAVISSIMO O MEU ESTADO

Attesto que achando-me ha mais de um anno padecendo de uma hor-
rivel dôr no peito, pri-
vando-me do meu traba-
lho, tendo experimentado
varios remedios e não
obtendo resultado algum
pois o meu estado de
saude era gravissimo e,
a conselho de um amigo
usei o maravilhoso *Eli-
xir de Nogueira* do
Pharmaceutico Chimico
João da Silva Silveira
qual não foi a minha
surpresa, vendo-me cura-
do apenas com 5 vidros.

Hoje acho-me forte para
continuar com o meu
trabalho.

Envio a Vmces. esta mi-
nha declaração, podendo
fazer uso que lhe convier.

Porto Seguro, 30 de Ju-
nho de 1922.

*Patricio Ribetro da Cos-
ta*

4 ANOS COM UMA FERI- DA NA PERNA

Participo a cura obti-
da com o vosso purifica-
dor do sangue *Elixir de
Nogueira*. Sofri durante
4 annos de uma ferida
na perna direita usei in-
finidade de medicamen-
tos, que me aconselha-
vam tendo perdido o
meu dinheiro e dar tem-
po involuntariamente pa-
ra o mal se desenvolver.
Lendo nos jornaes as
curas produzidas com o
abençoado *Elixir de
Nogueira* do Pharmaceu-
tico Chimico João da Sil-
va Silveira, usei o e ob-
tive a minha cura com
7 frascos, apenas.

CARAPUÇA

Guaratinguetá, S. Paulo

28 de Julho de 1920.

*Ignacio Camillo Lellis
Camargo*

Continuação da 1a. pag.
quando essa Profissão é
exercida por gente da
infima classe, vê-se segui-
damente entre elles até
menores que escapando
a vigilancia dos paes,
metem-se nesse loudaçal
aprendendo toda a sorte
de perversidades.

Urge portanto, sr. De-
legado que com a sua
nunca desmintida boa
vontade, faça desappaie-
cer esse mal que ameaça
a qualquer momento con-
sequências funestas.

Esperamos pois, que
o sr. Delegado attenda
este nosso pedido, dispen-
sando-nos de voltar ao
assumpto.

VIAJANTES

PROCEDENTE de Co-
rumbá, acha-se entre nós
acompanhado da sua di-
gna consorte o nosso
distincto amigo sr. Sari-
ol Vidal, a quem temos
o prazer de enviar o
nosso cartão de visitas.

TAMBEM encontra-se
aqui, acompanhado da
sua virtuosa esposa, o
nosso distincto amigo, sr.
Valentim Amaral digno
e conceituado Tabellião
do 1.º Officio do municí-
pio de Cáceres.

Aos nobres viajantes
almejamos boas vindas e
longa permanencia.